

CINE BRUXAXÁ: uma experiência cineclubista na cidade de Areia - PB¹

CINE BRUXAXÁ: a film club experience in the city of Areia – PB

José Flávio de Araújo Alves²

Magnólia Felix de Araújo³

RESUMO

O seguinte relato de experiência tem como objetivo apresentar as atividades do projeto de extensão Cine Bruxaxá, cuja realização aconteceu de abril a dezembro de 2020, e foi organizado pela equipe Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, localizada no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo do projeto é promover debates sobre assuntos de cunho social utilizando como recurso a linguagem audiovisual através da exibição de filmes. Originalmente, o projeto seria executado de modo presencial, porém, com a pandemia do coronavírus, as atividades passaram a ser realizadas de modo virtual em plataformas online. Os resultados evidenciam que a linguagem audiovisual pode ser uma ferramenta que proporciona importantes debates e reflexões acerca de questões sociais.

Palavras-chave: cineclube; projeto de extensão; biblioteca universitária.

ABSTRACT

The following experience report aims to present the activities of Cine Bruxaxá extension project, which took place from April to December 2020, and was organized by the Francisco Tancredo Torres Sectorial Library staff, located at the Agricultural Science Center of the Federal University of Paraíba. The aim of the project is to promote debates on social issues using audiovisual language as a resource through the exhibition of movies. Originally, the project would be carried out in person, however, with the Coronavirus pandemic, activities started to be carried out virtually on online platforms. The results show that the audiovisual language can be a tool that provides important debates and reflections on social issues.

Keywords: film club; extension project; university library.

Submissão: 20 abr. 2021

Aprovação: 4 jun. 2021

¹Projeto de extensão aprovado pelo Edital Proex N° 02/2020 da COPAC/UFPB – Programa Bolsa de Extensão, edição 2020.

²Graduando em Ciências Biológicas. Centro de Ciências Agrárias da UFPB. (flavioheavy@hotmail.com)

³Bacharela em Biblioteconomia. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias da UFPB. (magnolia@cca.ufpb.br)

1 INTRODUÇÃO

A extensão contribui para uma formação acadêmica ampla, uma vez que a universidade é um espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimento, atuando na sua função social e promovendo o desenvolvimento social da comunidade circundante. Através de projetos de extensão, a universidade desenvolve uma formação voltada para questões sociais e culturais, integrando o saber científico à sociedade.

Este relato de experiência tem como objetivo descrever as atividades realizadas, apresentar e discutir os resultados das ações do projeto de extensão “Cine Bruxaxá: uma experiência cineclubista e literária na cidade de Areia”, cujo objetivo é estreitar laços entre a universidade e a sociedade através de debates e questionamentos utilizando como recurso a linguagem audiovisual, proporcionando reflexões sobre os temas abordados para problematização da realidade de forma a contribuir para a formação de cidadãos críticos.

O projeto teve vigência de abril a dezembro de 2020, por meio do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e foi realizado no âmbito da biblioteca setorial do Centro de Ciências Agrárias (CCA) localizado na cidade de Areia, PB, contando com uma equipe de oito membros: um docente, quatro servidores técnico-administrativos, e três alunos de graduação, sendo um destes bolsista selecionado por meio de edital, e duas alunas voluntárias.

Devido à pandemia do Coronavírus, que coincidiu com o período inicial do projeto, as atividades do cineclubes foram adaptadas à nova realidade de modo que foram realizadas remotamente através de plataformas virtuais, contando com ampla participação de pessoas de diversas localidades do país.

2 ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto Cine Bruxaxá foi originalmente planejado para ser realizado de modo presencial na biblioteca setorial do CCA e na Escola Estadual José Américo de Almeida, tendo como público-alvo discentes, docentes, técnico-administrativos da UFPB, a população em geral da cidade de Areia, e alunos do Ensino Médio da referida Escola Estadual. Porém, diante da pandemia do Covid-19, as atividades e ações do projeto ocorreram de forma remota, através de videoconferências, chats, grupos, e-mails e demais plataformas de comunicação e conhecimento on-line.

As plataformas utilizadas para a concretização do projeto em suas diversas etapas foram as seguintes: WebConf; Gmail; Google Drive; Google Docs; Even3; Canva; Youtube; Instagram; WhatsApp.

O projeto se dividiu em 5 etapas:

a) Etapa 1 - Realização de pesquisa documental:

De acordo com Gil (2010, p. 51), a pesquisa documental é semelhante à bibliográfica, pois nela, a pesquisa ocorre em cima de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, enquanto na pesquisa bibliográfica a principal fonte são as contribuições de diversos autores sobre determinado assunto. Deste modo, com a finalidade de buscar fontes diversas que pudessem contribuir para a compreensão da atividade cineclubista na Paraíba e no Brasil de forma geral, foi realizado um levantamento dos cineclubes estaduais e nacionais em atividade.

Em seguida, para que a equipe pudesse travar um primeiro contato com conceitos ligados aos cineclubes, fizemos uma leitura e discussão do Manual Teórico e Prático para a Criação e Manutenção de Cineclubes, desenvolvido pela Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC) (2015), o qual informa desde aspectos descritivos do cineclubes em si, aspectos de produção e direção fotográfica de cinema em geral, como também aspectos legais para a criação e manutenção de um cineclubes, através de instruções normativas.

Ainda como parte das atividades iniciais, foi solicitado que os extensionistas realizassem uma pesquisa sobre relatos de experiência envolvendo cineclubes em ambientes educacionais para que pudéssemos nos inspirar em alguma experiência prática. Deste modo, foram apresentados e debatidos os seguintes relatos: “O cineclubismo como espaço pedagógico: relato de experiência sobre o Cineclubes Mutirão”⁴, e “O cineclubes como espaço de apropriação social e cultural no campus avançado do Serrotão”.⁵

⁴ O relato é fruto do projeto de Extensão (PROEX-UEPB) “O cinema na sala de aula: assessoria e capacitação para o uso didático-pedagógico de filmes nas escolas públicas do ensino fundamental de Campina Grande–PB”. O projeto surgiu pela falta de ambientes de contato com produções cinematográficas destinados a esse público e da necessidade de ocupação de um espaço de educação não escolar com o uso de mecanismos audiovisuais.

⁵ O trabalho surgiu do projeto extensionista “Cineclubes Fênix: O cinema como espaço de leituras no campus avançado do Serrotão – PB”, da Universidade Estadual da Paraíba, que tem como objetivo realizar a exibição de filmes que tragam mensagens de superação e desenvolvimento pessoal, visando o caráter educativo que as obras audiovisuais possibilitam.

b) Etapa 2 - Realização das sessões cineclubistas:

Para esta etapa, o projeto realizou dois tipos de ações remotas online: as web-conferências, onde profissionais da área eram convidados para fazer uma apresentação ou palestra sobre o Audiovisual; e os Cine Debates, onde filmes de curta metragem com alguma temática social eram escolhidos pela equipe para serem exibidos e em seguida convidados de diversas áreas eram convidados a debater sobre o tema com o público presente. Ambas as atividades foram realizadas também na plataforma WebConf com duração média de 2 horas e emissão de certificado aos participantes. Para as inscrições e emissão de certificados foi utilizada a plataforma Even3, e para registrar a presença dos participantes em nossas ações, criamos um formulário de presença para ser disponibilizado no dia dos eventos.

Deste modo, a primeira web-conferência ocorreu dia 18 de maio e foi intitulada como “A inserção do cinema nas Periferias de Areia-PB”, com o objetivo de discutir ações de cinema na cidade a partir das experiências de Thiago Rodrigues, que é arte educador, ator, diretor, roteirista, formado em Artes Cênicas, e idealizador da Mostra de Cinema de Mata Limpa, evento que já faz parte do calendário da cidade e que conta com ampla participação da comunidade, na sua maioria crianças e adolescentes que produzem filmes a partir de celulares e de uma equipe profissional que se dedica às ações de oficinas e produção de roteiros, fotografias, figurino etc.

A segunda web-conferência, aconteceu no dia 2 de junho, e teve como tema: “Interiorização do audiovisual paraibano: aspectos formativos, janelas de exibição e atual conjuntura”, com Kleyton Jorge Canuto, que é Professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Doutor em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizador audiovisual, ator e diretor. Durante a palestra, Kleyton abordou aspectos históricos do audiovisual paraibano, bem como expôs análises sobre as produções locais, apresentou os festivais e mostras de cinema existentes no estado e por fim, explanou sobre a atual conjuntura, onde analisou o contexto e organização do audiovisual no interior paraibano.

O primeiro Cine Debate ocorreu em 12 de agosto com a exibição do curta metragem “Projeto Galerias – Arte em Comunidade”, resultado da experiência de doze artistas plásticos vindos de várias regiões do Brasil, que transformaram as casas da comunidade rural Chã de Jardim, na cidade de Areia em uma galeria de arte a céu aberto. O Projeto Galerias é uma idealização do artista plástico paraense, Guataçara Monteiro. Após a exibição, iniciou-se o debate com Luciana Balbino, que é

historiadora, líder comunitária, empresária, palestrante e precursora do projeto de desenvolvimento da comunidade da Chã do Jardim.

No dia 18 de setembro realizamos o II Cine Debate, com a exibição do curta “Negra”, abordando a questão do preconceito racial sofrido por mulheres negras. Como debatedor, tivemos a presença do próprio diretor do filme, Jaco Galdino, residente em Caravelas no Sul da Bahia, onde desenvolve vários projetos sociais que buscam o desenvolvimento das pessoas e da comunidade.

A terceira sessão do Cine Debate foi realizada em 30 de setembro e contou com a exibição dos curtas metragens “Ian” e “Cupido”, que abordam questões de acessibilidade. Ao fim da exibição seguiu-se um debate sobre inclusão com a Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e vice representante do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UFPB), Ana Cristina Silva Daxenberger.

Ao final de cada evento, um formulário de avaliação era enviado para os participantes, a fim de que recolhêssemos dados que nos auxiliassem a mapear o perfil do público, bem como mensurar a sua satisfação, incluindo aspectos como: palestrante, mediação, duração, qualidade da plataforma, sugestões e elogios.

c) Etapa 3 – Levantamento de obras cinematográficas:

A partir do mês de julho, a equipe realizou um levantamento de produções cinematográficas para divulgação nas redes sociais da biblioteca e para a confecção de um catálogo cinematográfico. Quinzenalmente, um tema de cunho social era elencado pela equipe, os temas eram baseados em questões ligadas à Agenda 2030, a saber: LGBTQIA+, protagonismo feminino, povos indígenas e questões étnico-raciais. Cada membro ficava responsável por trazer na reunião seguinte um documento contendo informações como capa, sinopse e ficha técnica de 5 filmes dentro da temática escolhida. Estes documentos eram armazenados em um drive virtual criado para manter os documentos produzidos pelo projeto.

d) Etapa 4 – Indicações de filmes nas redes sociais:

A partir do levantamento realizado na etapa 2, foi criada a ação “Cine Bruxaxá indica”, em que semanalmente o bolsista elaborava *cards* ilustrados na plataforma Canva contendo uma seleção de filmes para serem indicados no Instagram da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres, rede que passou a reunir todas as ações de divulgação do projeto.

Em agosto, o Cine Bruxaxá publicou uma edição especial em menção ao dia 12 de agosto, data que marcou os 37 anos de assassinato da líder camponesa

Margarida Maria Alves, bem como os 20 anos da Marcha das Margaridas, símbolo da luta das trabalhadoras rurais brasileiras.

e) Etapa 5 – Construção do catálogo cinematográfico:

Os resultados do levantamento da etapa 4 e a identidade visual dos *cards* do Cine Bruxaxá indica serviram como base para a confecção de um catálogo cinematográfico, elaborado na plataforma Canva. Como produto final do projeto, a proposta do catálogo é reunir sugestões de curtas e longas metragens com acesso livre na internet, em plataformas como Vimeo e Youtube. As categorias de filmes correspondem às mesmas que foram elencadas para o Cine Bruxaxá indica, porém, foram priorizadas as produções nacionais. O acesso ao catálogo pode ser feito através do site da biblioteca do CCA.⁶

3 RESULTADOS

No mês de novembro foi realizada a apresentação contendo os resultados das ações desenvolvidas pelo projeto na modalidade e-tertúlia no XXI Encontro de Extensão da UFPB (ENEX). A apresentação oral ocorreu em sala virtual, contando com a presença de avaliadores e coordenadores de projetos de extensão. Os resultados expostos na ocasião podem ser verificados a seguir.

No nosso conjunto de web-conferências e Cine Debates contamos com cerca de 257 participantes. Através dos questionários de avaliação foi possível observar a satisfação do público com os temas abordados, bem como o interesse por novas áreas e por conhecer novos profissionais do audiovisual. O público presente foi bastante diverso, contando com estudantes e profissionais das mais variadas áreas e localidades do país, como: Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, Minas Gerais, entre outros. Este foi um ponto que se revelou muito positivo, já que com as atividades remotas nós conseguimos extrapolar as barreiras físicas e ampliar o nosso público-alvo original, apesar de não ter sido possível ter a participação dos alunos da Escola Estadual José Américo de Almeida. A interação com esta diversidade de perfis contribuiu muito para enriquecer os debates nos eventos online.

Através dos formulários de avaliação também recebemos alguns comentários sobre problemas de acesso à plataforma, mas de maneira geral foi possível realizar os eventos sem grandes transtornos, e dentre os elogios e sugestões recebidos, ressaltamos o comentário em uma de nossas ações, de uma bibliotecária residente

⁶ Disponível em: <http://www.cca.ufpb.br/bscca/contents/documentos/CatlogoCinematografico.pdf>

em Mendoza na Argentina, que sugere como tema de interesse para os próximos Cine Debates: Comunicação com comunidades vulneráveis por meio da mídia social, importante tema proposto, demonstrando que através de ações como o Cine Debate podemos alcançar novos públicos e levar o cinema como ferramenta de transformação social.

Como forma de mensurar os resultados alcançados nas publicações de nossas ações, fizemos um levantamento quantitativo de curtidas nas postagens realizadas no perfil do Instagram, onde realizamos um total de 23 postagens, e obtivemos um total de 616 curtidas nas publicações do Cine Bruxaxá, revelando um bom engajamento com o público.

As principais dificuldades encontradas foram de ordem tecnológica, já que alguns membros da equipe tiveram problemas de conexão em muitos momentos, impossibilitando a participação nas reuniões internas ou nos eventos do projeto, mas de modo geral, o projeto teve um impacto positivo, apesar de sua inesperada readequação. O alcance e a aceitação do público, mostram que o projeto obteve êxito em sua execução.

4 CONCLUSÕES

Dentro das limitações e dificuldade inerentes do atual cenário de isolamento social, o projeto Cine Bruxaxá desenvolveu diversas ações a fim de atingir o objetivo proposto. Ao inserir a sétima arte no rol das atividades culturais promovidas pela biblioteca e pela universidade pública, observa-se a ampliação do debate de questões humanas e a introdução de novas formas de apreciação artística.

Com relação à readequação das atividades, entendemos que alcançamos o que foi proposto originalmente pelo projeto, que era estreitar laços entre a universidade e a sociedade por meio do Audiovisual, e para adequar a metodologia à nova realidade, a equipe se empenhou em construir e desenvolver juntos as ações. Desse modo, a forma de articular essa relação entre a universidade e a sociedade se deu tanto por meio dos eventos online, quanto da presença do projeto nas redes sociais, e em ambos os casos, houve uma boa interação e troca de saberes.

A experiência extensionista é sem dúvidas algo muito enriquecedor para a formação acadêmica, uma vez que contempla questões sociais e humanas, pois se propõe a retribuir para a sociedade o resultado de nossas vivências acadêmicas, nos colocando como agentes para uma realidade mais justa, coerente e igualitária. Nesse

sentido, a biblioteca configura-se como um ambiente ideal para dar suporte à realização de atividades culturais, e a linguagem audiovisual mostra-se uma poderosa ferramenta para fomentar o debate sobre questões sociais.

REFERÊNCIAS

FEPEC. Federação Pernambucana de Cineclubes. **Oficina Cineclubismo: Da prática à criação de um Cineclubes: Manual teórico e prático.** 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.